

EEL promete agilizar projetos da dragagem

Empresa venceu licitação para realizar serviço no Porto de Santos

18/04/2016 - 13:09 - Atualizado em 18/04/2016 - 13:47

Com a assinatura do novo contrato da dragagem do Porto de Santos, a EEL Infraestruturas planeja antecipar os prazos da elaboração do projeto, a fim de iniciar a obra o mais rápido possível. No entanto, a firma ainda aguarda a emissão da ordem de serviço para que os trabalhos comecem. A Secretaria de Portos (SEP), responsável pela contratação, não tem previsão de quando deve autorizar o serviço.

O contrato foi assinado entre a SEP e a EEL na última quinta-feira, mais de dois meses após o previsto pela pasta que comanda os portos brasileiros. A demora na emissão de uma certidão da Receita Federal, além de disputas judiciais durante o processo licitatório, causou o atraso no fim do certame, aberto em julho do ano passado.

De acordo com a sócia-proprietária da EEL, Cláudia de Carvalho Alves, agora, a empresa aguarda apenas a emissão da ordem de serviço para iniciar a elaboração dos projetos. A executiva estima que a SEP autorize o início dos trabalhos após o feriado da próxima quinta-feira, 21 de abril, Dia de Tiradentes.

A Secretaria, através de sua assessoria de imprensa, informou que ainda não há informações sobre este procedimento. Apesar do plano de agilizar o início da dragagem, a executiva da EEL não consegue precisar quando os sedimentos começarão a ser retirados do canal de navegação do Porto.

“A partir da ordem de serviço, vamos enveredar esforços máximos para antecipar os prazos de projeto. Dada a importância do Porto de Santos, vamos tentar avançar”, explicou Cláudia Alves. No total, serão investidos R\$ 369 milhões na obra, que é fundamental para manter a profundidade do canal do Porto e, consequentemente, sua competitividade.

Como previsto no edital de licitação do serviço, a partir da assinatura do contrato, a empresa terá cinco meses para realizar os projetos básico (composto de desenhos, memoriais descritivos, especificações, orçamento, cronograma e outros elementos técnicos necessários para a caracterização da obra) e executivo (mais detalhado que o básico, apresentando ainda informações sobre como o serviço será realizado) da dragagem.

Recursos humanos

Segundo a executiva da EEL, pelo menos 12 pessoas se concentrarão especificamente na elaboração dos projetos de dragagem do Porto de Santos. Depois, os materiais serão encaminhados à SEP para análise. Se tudo estiver de acordo, em seguida, será iniciado o processo de mobilização de equipamentos que farão o serviço no complexo marítimo.

A nova dragagem prevê o aumento da profundidade do canal de navegação e das bacias de acesso aos berços de atracação do Porto, dos atuais 15 metros, em média, para 15,4 e 15,7 metros. Já os locais de atracação terão uma fundura variando de 7,6 a 15,7 metros.

Com essas medidas, os navios que escalam em Santos podem trafegar com um calado (altura da parte do casco que fica submersa, que varia conforme o peso de carga transportada) de 13,2 metros.